

ESCOLA DE INTEGRAÇÃO

**VOCÊ JÁ É BATIZADO NAS ÁGUAS?
ENTÃO FAÇA PARTE DESSE TEMPO DE APRENDIZADO!**

**NESSA TERÇA-FEIRA
das 20h às 21h**

**LIVE PELO YOUTUBE
DA IEQ TUA MORADA**



"TODA A ESCRITURA É INSPIRADA POR DEUS" 2Tm 3:16



QUADRANGULAR
TUA MORADA



VIDA DE ORAÇÃO

AULA 5



FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA:

“Orai sem cessar.”

I Ts 5:17

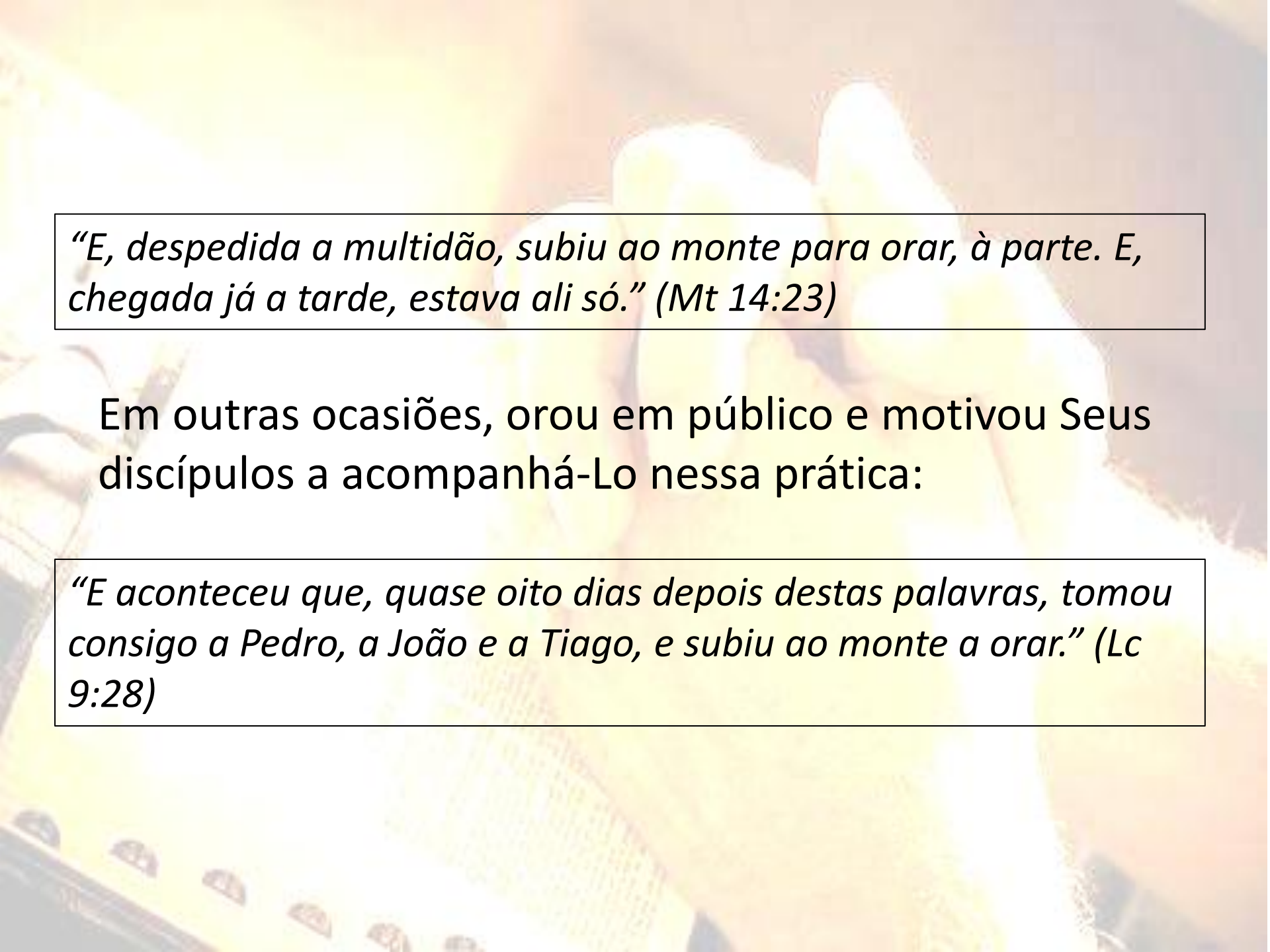
Se somos discípulos de Jesus Cristo, Ele deve ser o nosso modelo.

Como Seus seguidores devemos imitá-Lo em tudo o que Ele fez:

“Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo.” (1 Co 11:1)

Jesus é o nosso exemplo. Se quisermos cultivar uma vida de oração precisamos observar seu zelo pela oração. Ele não admitia obstáculos em Sua comunicação com o Pai. Orava muitas vezes sozinho e retirava-se para lugares tranquilos a fim de buscar a Deus:

“E, tendo-os despedido, foi ao monte a orar.” (Mc 6:46)



“E, despedida a multidão, subiu ao monte para orar, à parte. E, chegada já a tarde, estava ali só.” (Mt 14:23)

Em outras ocasiões, orou em público e motivou Seus discípulos a acompanhá-Lo nessa prática:

“E aconteceu que, quase oito dias depois destas palavras, tomou consigo a Pedro, a João e a Tiago, e subiu ao monte a orar.” (Lc 9:28)

Prioridade para a oração | Um dos grandes desafios que precisamos vencer para manter uma vida de oração abundante, é o ativismo. Frequentemente estamos ocupados, correndo atrás de tantas coisas e não reservamos um tempo de qualidade para buscar a Deus. Isso é um grande laço. Todas as coisas pelas quais corremos tanto, fluirão muito mais se estivermos em comunhão com o Espírito Santo através da oração. Buscar o reino de Deus e a Sua justiça é a chave:

*“Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”
(Mt 6:33)*

Há um princípio de prosperidade na palavra de Deus que devemos fazer valer em todas as áreas da nossa vida. Se damos as primícias a Deus, todo o restante será abençoado:

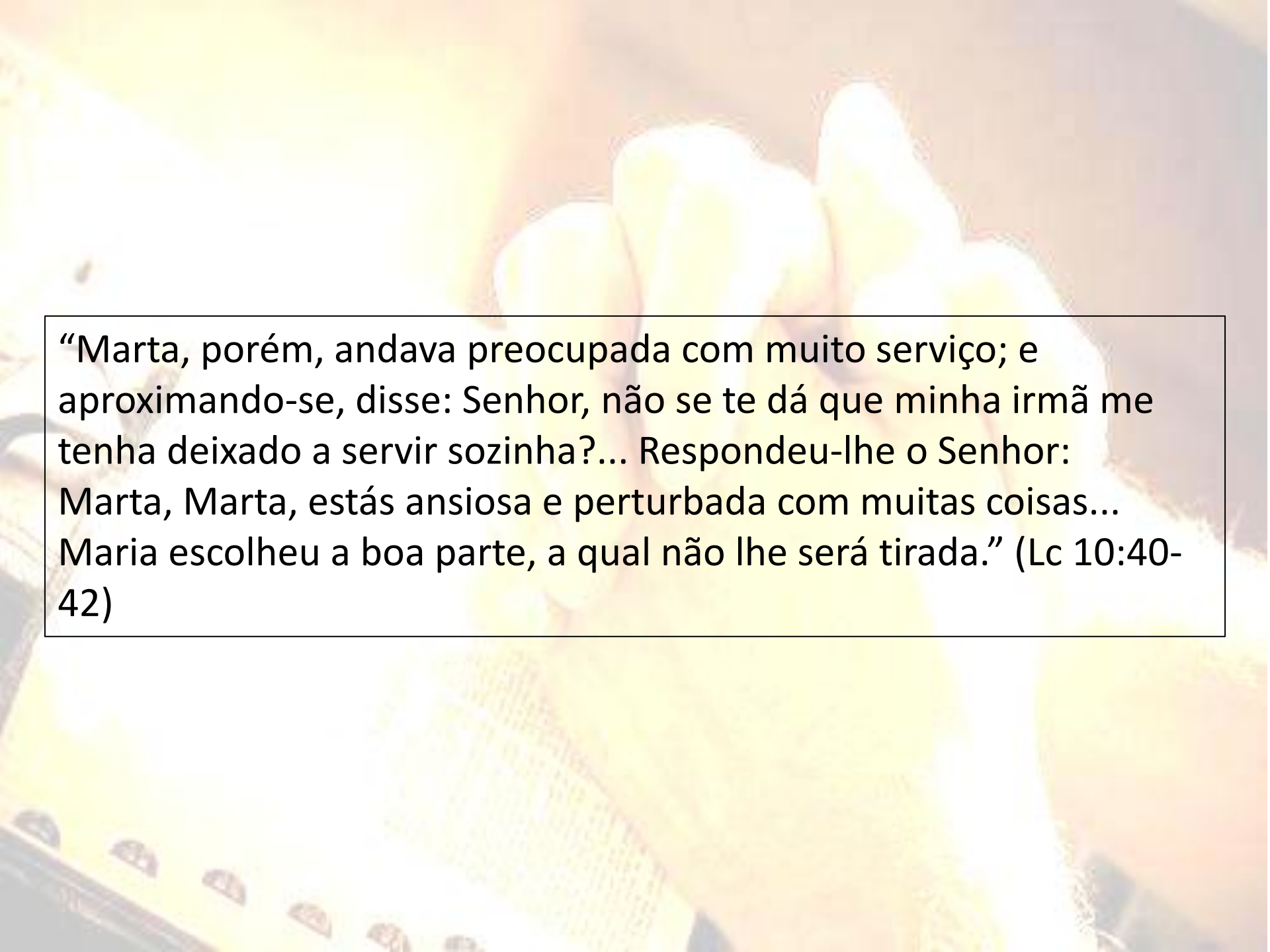
“E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são.” (Rm 11:16)

Isso serve para a nossa vida financeira, para a nossa família, mas principalmente para o nosso tempo. Quando estamos dispostos a dedicar o melhor do nosso tempo para buscar a Deus, Ele faz render o que sobra para cuidarmos de nossos próprios afazeres e sermos bem sucedidos.

A Prioridade é a Chave | Jesus ensinou aos Seus discípulos a fazerem assim:

“Quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta atrás de ti, ora ao teu Pai que está em secreto, e o teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.” (Mt 6:6)

Com essas palavras Ele estava enfatizando a necessidade de mantermos comunhão pessoal e exclusiva com o Pai. Ao nos mandar entrar em nosso quarto e fechar a porta atrás de nós. O Mestre fala de prioridade e qualidade de comunhão com Deus. Prioridade porque ao fechar a porta, deixamos do lado de fora as preocupações e em segundo plano, todas as pessoas e compromissos, para nos dedicar primeiro à Deus, como fez Maria mesmo debaixo das pressões de sua irmã, que valorizava mais o ativismo do que ouvir a voz de Jesus:

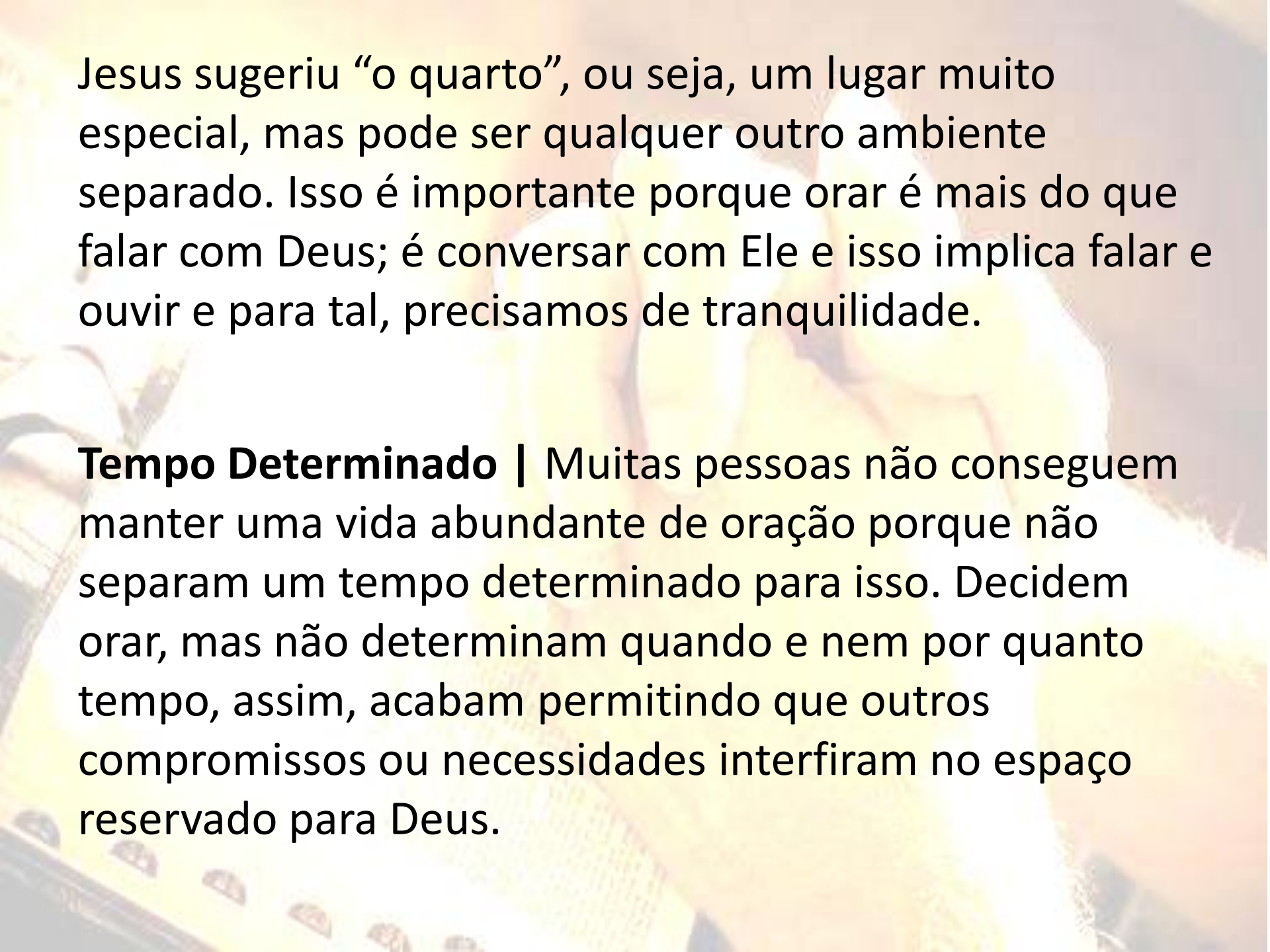


“Marta, porém, andava preocupada com muito serviço; e aproximando-se, disse: Senhor, não se te dá que minha irmã me tenha deixado a servir sozinha?... Respondeu-lhe o Senhor: Marta, Marta, estás ansiosa e perturbada com muitas coisas... Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.” (Lc 10:40-42)

O SEGREDO DO SUCESSO

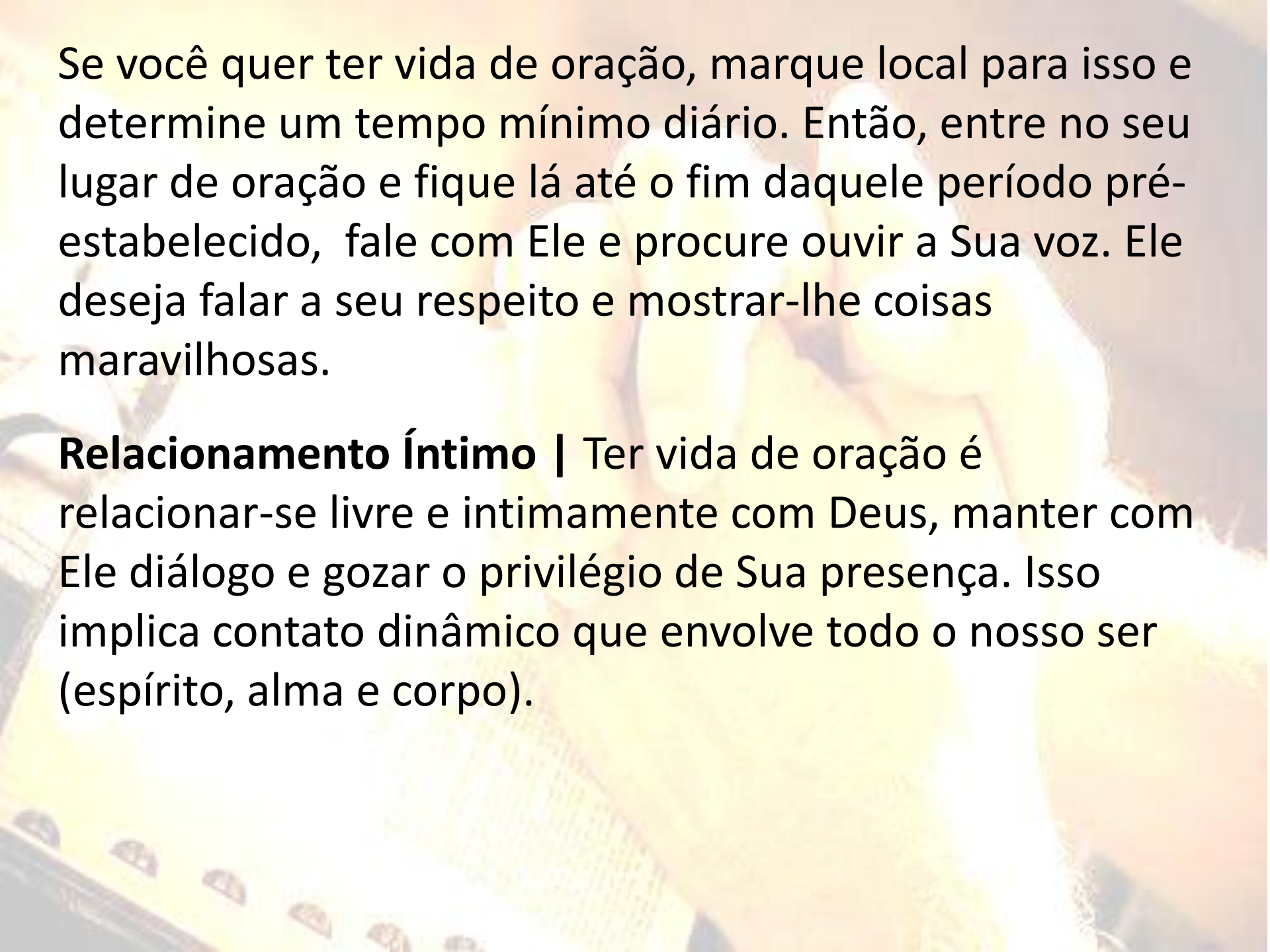
Há princípios que regem nossa prática de oração sem os quais ela será prejudicada e nossa comunhão com Deus, afetada e não conseguiremos vencer os problemas da vida.

O Melhor Lugar | Em se tratando de tempo pessoal com Deus, é importante que tenhamos um lugar tranqüilo para buscá-Lo, um lugar onde nada e ninguém nos chamará a atenção, a não ser o Espírito Santo, com a Sua presença e auxílio.



Jesus sugeriu “o quarto”, ou seja, um lugar muito especial, mas pode ser qualquer outro ambiente separado. Isso é importante porque orar é mais do que falar com Deus; é conversar com Ele e isso implica falar e ouvir e para tal, precisamos de tranquilidade.

Tempo Determinado | Muitas pessoas não conseguem manter uma vida abundante de oração porque não separam um tempo determinado para isso. Decidem orar, mas não determinam quando e nem por quanto tempo, assim, acabam permitindo que outros compromissos ou necessidades interfiram no espaço reservado para Deus.

A background image showing a pair of hands holding an open Bible. The hands are positioned as if turning a page or holding the book steady. The Bible is open to a page with text, and the lighting is warm and soft, creating a spiritual atmosphere.

Se você quer ter vida de oração, marque local para isso e determine um tempo mínimo diário. Então, entre no seu lugar de oração e fique lá até o fim daquele período pré-estabelecido, fale com Ele e procure ouvir a Sua voz. Ele deseja falar a seu respeito e mostrar-lhe coisas maravilhosas.

Relacionamento Íntimo | Ter vida de oração é relacionar-se livre e intimamente com Deus, manter com Ele diálogo e gozar o privilégio de Sua presença. Isso implica contato dinâmico que envolve todo o nosso ser (espírito, alma e corpo).

O que acontece, é que muitas vezes fazemos da nossa oração um hábito frio, monótono e de meras repetições, interrompendo a qualquer momento, por qualquer coisa sem nenhum prazer e reverência de falar com Deus e muito menos sentir Sua presença.

Certa vez, os discípulos, inspirados pela vida de oração de Jesus, pediram que Ele os ensinasse a orar:

“E aconteceu que, estando ele a orar num certo lugar, quando acabou, lhe disse um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos.” (Lc 11:1)

Então o Mestre lhes ministrou princípios sobre a oração e lhes deu um modelo que ficou conhecido como o Pai Nosso. Muitos pensam que Jesus estava encorajando os Seus seguidores a repetirem aquelas palavras, como uma reza, mas não era esse o Seu propósito. Ele mesmo advertiu para que nossas palavras de oração não se tornem “vãs repetições”:

“E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.” M t (6:7)

Jesus estava indicando o que deveria “recheiar” as nossas orações. O Pai Nosso é uma síntese, um exemplo do que deve ser o conteúdo da nossa comunicação com Deus. Vamos procurar entender melhor isso, observando cada frase daquela oração modelo:

Pai nosso que estás nos céus | Jesus surpreendeu os religiosos da Sua época ao chamar Deus de Pai:

“Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.” (Mt 11:27)

Até então o conceito de filho de Deus era inconcebível na mente de um judeu, mas Jesus abriu o caminho para que todos os que nEle crêem se tornem filhos de Deus:

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome.” J o 1(:12)

Assim, ao ensinar Seus discípulos a orar, Ele começa estabelecendo as bases do relacionamento que devemos manter através da oração, apesar de que Deus é Eterno, Santíssimo, Todo Poderoso, Criador de tudo o que existe.

Devemos entrar em Sua presença na condição de filhos. A vida de oração não se baseia em formalismo, distância e medo, mas em comunhão, liberdade e intimidade.

Santificado seja o Teu nome | Jesus, na oração do Pai Nosso, ensinou aos Seus discípulos que só Deus, o Pai, é Santo e só Ele é digno de ser reconhecido, louvado e adorado. Ao dizer “santificado seja o Teu nome”, Ele está nos encorajando a fazer dessa verdade um conteúdo importante para nossa vida de oração, ao mesmo tempo, reconhecendo a nossa posição diante dEle, como filhos do Deus Santo, precisamos nos santificar; ser santo como Ele é Santo.

A santificação não é uma opção de vida, mas uma exigência de Deus, para que sejamos filhos do nosso Pai que é Santo. Na oração do Pai nosso Jesus deixa claro que só Ele é Santo, portanto, só à Ele devemos servir, adorar e santificar:

“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.” (Hb 12:14)

Venha o Teu Reino | O Reino de Deus quer dizer: Sistema de governo celestial ou autoridade e domínio de Deus. Ao dizer “venha o teu reino”, estamos pedindo que esse sistema de vida venha sobre nós, nossa família e nossa sociedade. No mundo de tantas injustiças e sofrimentos, só o Reino de Deus poderá mudar a situação dando ao homem a esperança de um futuro melhor.

Seja Feita a Tua Vontade | O coração do homem pode e deve fazer planos, mas a vontade de Deus prevalecerá. Todos os nossos planos, sonhos e ideais devem estar de acordo com a vontade de Deus e essa vontade está expressa na Sua Palavra. Infelizmente algumas pessoas não buscam conhecer a vontade de Deus na Sua Palavra e quando desejam direção, procuram pessoas que se auto intitulam “profetas”, para receberem uma palavra sobre o assunto. Lamentavelmente temos filhos de Deus sofrendo profundamente as consequências, com danos irreparáveis.

Devemos orar diariamente pedindo ao Espírito Santo que nos dirija a conhecer a vontade do Pai e mesmo assim, se encontrarmos algumas dificuldades, devemos procurar o nosso pastor, que foi constituído por Deus para zelar de nosso presente e futuro:

“Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil.” (Hb 13:17)

O Pão Nosso | Partindo do princípio de que o homem é filho de Deus e Deus é Espírito, o homem também é espírito, tem uma alma e habita num corpo. Assim sendo, temos necessidades espirituais e físicas. Quando Jesus falava com os Seus discípulos dizendo: “Vós orareis assim... O pão nosso de cada dia nos dai hoje...”

Nossa primeira necessidade é o alimento espiritual que é a palavra de Deus, como pão e o Espírito Santo, como água. O diabo não entendia o que Jesus estava buscando lá no monte e tentou persuadi-Lo com o pão material, mas Jesus deixou claro que a primeira necessidade do homem é o pão do céu:

“E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães. Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.” (Mt 4:3,4)

Ele nos ensina que também devemos buscar em primeiro lugar o Reino de Deus, tomando cuidado para que o diabo não nos engane, invertendo essas prioridades, porém no Pai Nosso, Jesus nos ensina a buscar em Deus a resposta para o nosso pão de cada dia, por isso devemos orar diariamente pelo nosso trabalho, pelas empresas e todo sistema financeiro, porque é de onde vem o nosso pão. Precisamos fazer conhecidas as nossas necessidades diante do Pai, todos os dias:

“Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças.” (Fp 4:6)

Isso é um sinal de plena dependência do Seu favor. A petição e a súplica são elementos que precisam fazer parte das nossas orações diárias, é através delas que recebemos suprimentos para todas as nossas necessidades.

E Perdoa-nos | Na oração, nos colocamos face a face com Deus. É um momento de reflexão e sondagem do coração. Jesus deixa claro que a resposta de nossas orações está condicionada ao perdão.

“Assim como perdoamos os nossos ofensores...” Se não perdoarmos, não seremos perdoados. Há pessoas que estão sofrendo profundamente doentes, endemoninhadas, endividadas, com a família destruída e ainda não receberam o milagre que estão buscando porque não liberaram o perdão.

O perdão não é um ato de bondade, mas uma necessidade humana. Perdoar não é esquecer; perdoar é uma decisão pessoal.

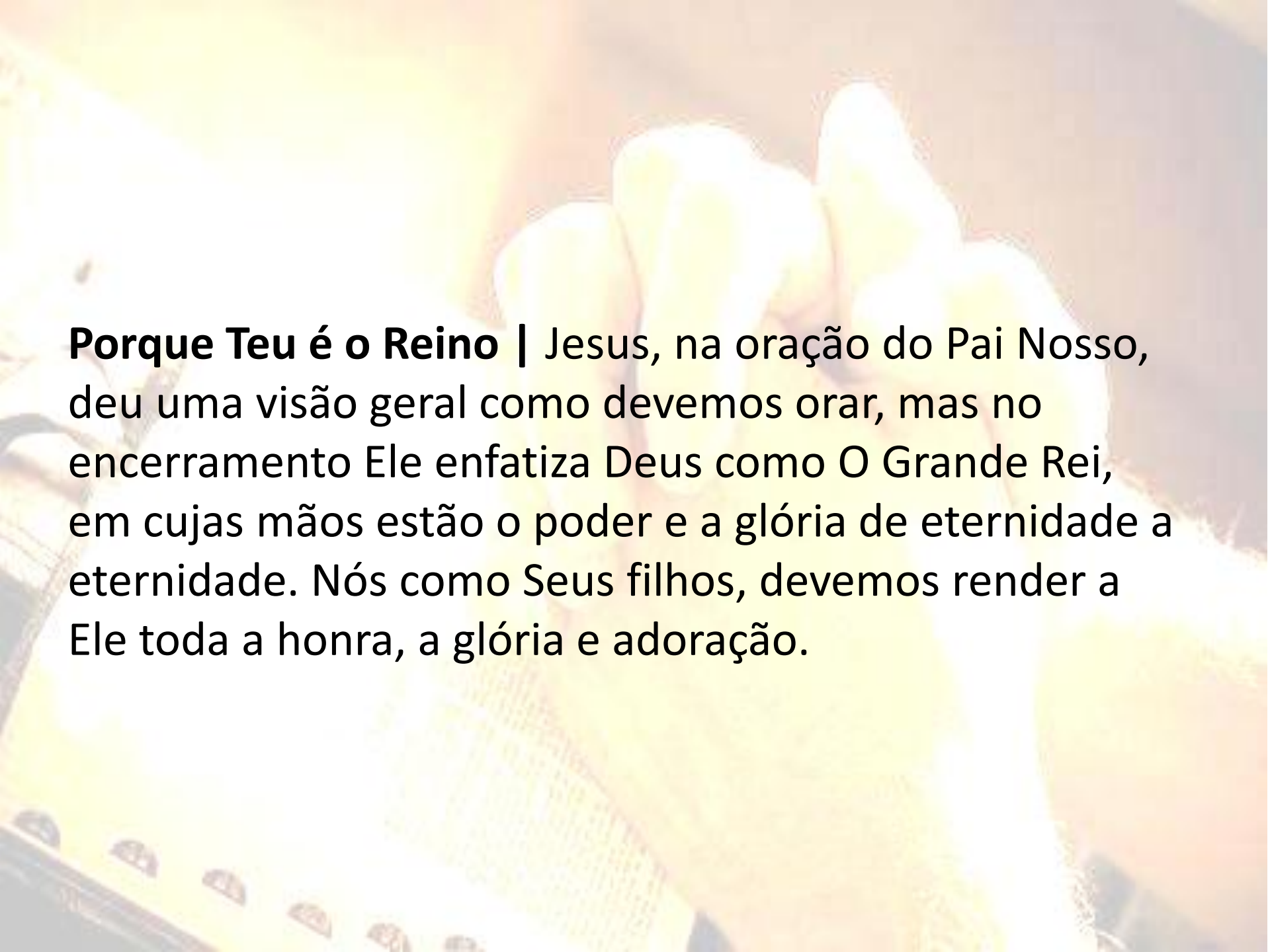
E Perdoa-nos | Na oração, nos colocamos face a face com Deus. É um momento de reflexão e sondagem do coração. Jesus deixa claro que a resposta de nossas orações está condicionada ao perdão.

“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós; Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.” (Mt 6:14,15)

Nos Livra do Mal | Jesus incluiu no modelo de oração a necessidade de buscarmos em Deus o poder e a proteção para sermos livres do mal. Está escrito que há guerra entre o bem e o mal, entre os filhos de Deus e os filhos do diabo, as trevas e a luz. Não estamos isentos da tentação, por isso precisamos buscar o poder do Espírito Santo:

“Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar; ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo.” (I Pe 5:8,9)

Temos a necessidade de orar diariamente pedindo a Deus que não permita que o maligno nos engane com suas astutas ciladas. Jesus nos orienta a buscar proteção contra o pecado e todo o mal. A Bíblia diz que a nossa luta não é carnal, mas espiritual. Se quisermos viver uma vida de vitória como Jesus viveu, precisamos orar como Ele orou para que o poder do Espírito Santo, nos livre do mal.



Porque Teu é o Reino | Jesus, na oração do Pai Nosso, deu uma visão geral como devemos orar, mas no encerramento Ele enfatiza Deus como O Grande Rei, em cujas mãos estão o poder e a glória de eternidade a eternidade. Nós como Seus filhos, devemos render a Ele toda a honra, a glória e adoração.



O ESPÍRITO SANTO

PRÓXIMA AULA